

A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE COMO CONSULTORES

THE VALUE OF ACCOUNTING PROFESSIONALS AS CONSULTANTS

Flávio Pinheiro Berto da Silva¹

Thiago Gonçalves de Assunção²

Prof. Orientador: Eliane Pereira Fernandes³

RESUMO

Pesquisa visando a conclusão do curso Ciências Contábeis, cuja finalidade será formulada de forma transdisciplinar nas áreas da Consultoria Contábil e da Contabilidade Gerencial, cujo título é "A valorização dos Profissionais Contábeis como Consultores". O principal escopo do estudo é demonstrar a importância do contador enquanto consultor nas organizações como um profissional competente nesta área para ajudar nas suas tomadas de decisões e também convencendo os gestores a aderirem ao trabalho deste profissional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa a partir de levantamento bibliográfico, reforçado por uma coleta de dados e informações numa pesquisa de campo realizada com profissionais e gestores que atuam ou necessitam dos serviços de um consultor contábil.

Palavras-Chave: Contador. Consultoria. Valorização.

ABSTRACT

Research aimed at completing the Accounting Sciences course, whose purpose will be formulated in a transdisciplinary way in the areas of Accounting Consulting and Management Accounting, whose title is "Valuing Accounting Professionals as Consultants". The main scope of the study is to demonstrate the importance of the accountant as a consultant in organizations as a competent professional in this area to help in their decision-making and also convince managers to join the work of this professional. Methodologically, it is a descriptive research with a qualitative and quantitative approach based on a bibliographic survey, reinforced by a collection of data and information in a field research carried out with professionals and managers who work or need the services of an accounting consultant.

Keywords: Accountant. Consultancy. Appreciation.

1

Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni - Unidoctum – E-mail:aluno.flavio.berto@doctum.edu.br.

² Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni - Unidoctum – E-mail:aluno.thiago.assuncao@doctum.edu.br.

³ Professora dos Cursos Gerenciais do Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni - Unidoctum – E-mail: Eliane_Pereira_Fernandes@hotmail.com. Orientadora do Estudo.

INTRODUÇÃO

A forma de se fazer contabilidade vem mudando com o passar dos anos. Automatização de processos, regulamentações tributárias, informatizações em geral e os processos estão em constante movimento. Nada é o mesmo! O contador não pode ser o mesmo! Segundo Ludícibus e Marion (2008), a profissão passou a ser muito valorizada primeiramente pelos países do primeiro mundo, enquanto no Brasil, até a década de 60, esse profissional continuava pouco valorizado(...). Foi a partir da década de 70 que o trabalho desses profissionais passou a ser compreendido de outra forma e os chamados Contadores passaram a ser mais valorizados.

Porém a exigência de um novo perfil do profissional contábil é resultado, principalmente, das mudanças ocorridas na sociedade e na contabilidade. Para suprir essa demanda, Franco (1997, p. 28) enfatiza que “precisamos acompanhá-la, mas principalmente como profissionais integrados nesse processo de evolução, como agentes ativos de seu desenrolar permanente”.

Observa-se que contadores inovadores e talvez os mais experientes não entendem as necessidades de seus clientes, de estarem buscando adaptações. Um bom relacionamento cliente/contador tende-se a ser essencial para essa “evolução”, mas como usar isso a seu favor? Será que o empresário está sentido que seu contador está agregando algum valor a ponto de reconhecer com felicidade o seu trabalho, pagar os seus honorários como um investimento importante para a empresa, transformando a sua necessidade de um “mal necessário” para um “bem necessário”?

Atualmente, as oportunidades no mercado de trabalho para o profissional da contabilidade são amplas, porém as responsabilidades e exigências são maiores, o que impulsiona o profissional a procurar novos meios e atitudes para prevalecer no mercado. Pode-se dizer que isso é a consequência de um avanço significativo da globalização neste país.

Tem-se falado muito que o contador do futuro tem o potencial pra ser um consultor de negócios. Contudo, é preciso tornar esta fala uma realidade. E a realidade mostra que ainda existe pouco conhecimento ou informação por parte dos empresários, sobretudo dos que não tem formação atualizada na área de gestão,

com relação às múltiplas possibilidades agregadas pelo serviço do Contador no desenvolvimento de sua organização.

A pesquisa proposta para este estudo pretende investigar, então, o seguinte problema: Que aspectos podem ser considerados na relação empresário/contador para se entender a nova função do profissional contábil como trabalho de consultoria?

Diante da problemática dessa pesquisa, foram estabelecidas as seguintes hipóteses:

H0: O profissional contábil dificilmente conseguiria conciliar sua rotina diária com as exigências de uma assistência efetiva na vida financeira de uma empresa, deixando o empresário com dificuldades nas tomadas de decisão, não dando conta de trabalhar como consultor.

H1: A falta de compromisso do contador com a empresa contratante, visando apenas os honorários pelo mais básico serviço, seria um dos fatores que manteriam a visão antiquada dos empresários com relação a este profissional como mero guarda-livros em função do fisco.

H2: A própria evolução inevitável do mercado exigiria dos profissionais contábeis a participação ativa nos negócios da empresa, diferenciando-se do perfil tradicional do contador, e impeliria os empresários a dependerem cada vez mais de suas informações corretas e atualizadas para suas tomadas de decisão.

H3: A chegada gradativa nas empresas de diretores mais jovens que tenham formação acadêmica focada na Contabilidade Gerencial poderia favorecer uma nova compreensão do trabalho deste profissional que passaria a ser enxergado como um especialista em negócios e como fator importante para lidar com a competitividade do mercado.

A importância deste estudo verifica-se, inicialmente, pela necessidade de orientar os empresários, para que tenham clareza e objetividade nas suas tomadas de decisões e para se conseguir uma qualidade que beira à perfeição visando a elaboração do artigo e assim contribuir com a comunidade científica. Ora, a dificuldade dos empresários se baseia na falta de conhecimento principalmente com dados da própria empresa. Na outra ponta do ganho social deste estudo está o profissional contábil. A consultoria individual está a crescer com o passar dos tempos, porém um gasto extra não é visto com bons olhos pelos empresários, sendo

assim tende-se a ser mais viável a adesão dos honorários contábeis incluindo uma consultoria pessoal.

E para esse profissional conseguir manter-se nesse mercado é necessário estar cada vez mais qualificado, sempre em busca de novos aperfeiçoamentos, mas não só na área de sua atuação, como também em todas as áreas que estão relacionadas com a escolha profissional. Vale ressaltar também que a contabilidade evoluiu e se adaptou às novas necessidades de seus usuários e o surgimento de novos instrumentos e novos conhecimentos exige uma formação mais acurada e atualizada dos acadêmicos e futuros profissionais da área, inclusive dos próprios pesquisadores em questão.

O estudo proposto neste Projeto poderá ser de grande utilidade na vida acadêmica, contribuindo para a formação do profissional contábil conforme as necessidades do mercado de trabalho que está buscando sempre mais pessoas capacitadas e com domínio da sua área de conhecimento.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente item pretende demonstrar alguns aspectos relevantes com embasamentos sobre a evolução do contador e a visão dos contabilistas sobre a valorização e o reconhecimento do profissional, a qual concomitantemente se desenvolveu com a sociedade. Também serão relatados, os principais processos de desenvolvimento da profissão contábil, que podem auxiliar os empresários e as adaptações dos profissionais, para novo perfil exigido pela profissão.

1.1 A Profissão Contador

Segundo Ludícibus (2010) a contabilidade é tão antiga quanto o surgimento e a evolução do homo sapiens, pois a descoberta contábil naquela época foi por meio de contagem de animais e desenhos em cavernas, começando a obter um controle numérico de seus bens e, desse modo, executando uma forma primitiva da contabilidade, com isso a contabilidade veio evoluindo junto com a humanidade trazendo vários desafios entre as gerações.

A ciência contábil nasceu com a progresso humano e ela jamais deixará de existir em decorrência da mesma, seguindo este pensamento, de que seus progressos acompanham os da própria evolução (SÁ, 1997, p. 15).

Em 1494 na cidade de Veneza o Frei Lucca Pacioli Publica seu livro Summa de Arithemética, Geometria proportioni et propornalítá, obra no qual foi registrada o método das partidas dobradas, método utilizado até nos dias de hoje na contabilidade e com isso deu início ao surgimento de uma das mais antigas e conceituadas escola de contabilidade a Escola Italiana de Contabilidade. Dentro do pensamento da Escola Italiana de Contabilidade surgiram outros pensamentos no qual a Faculdade de Agronegócio de Paraíso do Norte (FAPAN) registra esses diversos pensamentos em um artigo de Teoria da Contabilidade:

Escola Personalista - Contribuição desta escola foi principalmente a de que a contabilidade deixou de ser apenas uma mera técnica de registro de transações econômicas e passou a ser um instrumento informacional sobre gestão das entidades. Idealizadores desta teoria foram Francesco Marchi (1822/1871) e Giuseppe Cerboni (1827/1917).

Escola Neocontismo - Maior defensor; Fábio Besta. Restituiu o verdadeiro objeto da contabilidade, a riqueza patrimonial. As contas não deveriam ser abertas a pessoas ou entidades e sim refletir os valores dos componentes patrimoniais sujeitos a modificações.

Escola Controlista - Maior defensor; Fábio Besta. Contabilidade como a ciência do controle econômico débito e Crédito: Débito (Aumento de ativo ou redução de passivo) e Crédito (Aumento de passivo ou redução de ativo) ao invés de sinais + /-

Escola aziendalista - Maior defensor - Gino Zappa. Corrente doutrinária que tem por base a economia Aziendal. De acordo com os seus adeptos, os fenômenos a estudar são os aziendais, admitindo a Contabilidade apenas como levantamento de fatos patrimoniais, restringindo-lhe o campo

Escola Patrimonialista - Grande defensor: Vincenzo Mais. Objeto da contabilidade é o patrimônio, a evolução da contabilidade segue o desenvolvimento econômico da Conta fundamental: patrimônio e divide-se em 3 ramos distintos, em sua parte teórica: Estática Patrimonial - compreende o estudo que permite o conhecimento, em dado momento, da situação patrimonial da entidade. Dinâmica

Patrimonial - estuda as variações provocadas pelos fatos administrativos gerando aumento ou diminuição da situação patrimonial.

Fora do círculo europeu surgiu a **Escola Norte Americana** que teve como fatores que contribuíram para o desenvolvimento da escola norte-americana:

1. Insatisfação dos grupos de investidores das informações contábeis;
2. Grande avanço e refinamento das instituições econômicas e sociais;
3. Desenvolvimento das S.A e à fusão de empresas, tornando-se grandes e complexas;
4. Revolução industrial, com a influência na Contabilidade de Custos;
5. Aumento do número de investidores de médio porte, que desejavam estar permanentemente informados, e que, para tanto, pressionavam os elaboradores de demonstrações financeiras;
6. O Fato do Instituto Americano de Contadores Públicos ser um órgão atuante em matéria de pesquisa contábil.

A regulamentação financeira começou, nos Estados Unidos, com as estradas de ferro em 1887. Difundiu-se a outros setores numa tentativa para controlar os grupos econômicos gigantescos. (HENDRIKSEN, 1999, p. 53)

Atualmente a contabilidade se encontra em uma posição de alta importância perante as empresas e o sistema de gestão administrativa mundial que segundo Ludícibus e Marion (2008) evidenciam que o cenário de globalização em que as empresas estão inseridas representa desafios e oportunidades de desenvolvimento, tanto para o conhecimento contábil como para os contadores, sendo uma das tendências para a evolução da Contabilidade a convergência contábil diante dos mercados internacionalizados.

Com base no estudo feito por Lopes e Martins (2012), foram apresentadas algumas medidas estruturais no sentido de melhorar a posição do profissional contábil no Brasil, a saber: aumentar o nível de qualificação; buscar uma estrutura para a Contabilidade mais ligada à essência do que à forma; aumentar a relação da Contabilidade com causas sociais. Pois o desenvolvimento de uma profissão não acontece por acaso, ele é resultado de forças sociais que se interagem. Administrar esse processo é relevante para o desenvolvimento da Contabilidade.

A informação contábil faz-se necessária não só para elaborar meios que possibilitem a tomada de decisão, mas também para um controle eficiente dentro das organizações. Assim, as informações fornecidas pela Contabilidade são

fundamentais para o desenvolvimento das empresas e por consequência de toda a sociedade (DARÓS, 2013).

O profissional contábil está apto a exercer suas atividades em segmentos diversos, contribuindo com informações relevantes para a tomada de decisões, exercendo o seu papel de gerente informacional (DARÓS, 2013). Diante de um leque diversificado de atividades, destaca-se a produção e o gerenciamento de informações.

1.2 Consultoria

De acordo com o dicionário Priberam, pode-se dizer que consultoria é ato ou efeito de dar consulta ou conselho ou seja, consultoria é uma prestação de serviço que visa auxiliar alguém (ou empresa). Tem-se como conceito também que consultoria nada mais é que, atividade ou cargo de consultor ou quem dá pareceres e trata de assuntos técnicos da sua especialidade. Portando um consultor deve tratar de assuntos técnicos de sua especialidade, em outras palavras, é um serviço especializado em determinado assunto.

Na Grécia antiga, havia os sacerdotes, que realizavam consultorias com base em informações obtidas da observação de fenômenos da natureza, eram tidos como seres especiais, seus poderes eram dados pelos deuses. Nesse contexto de crença religiosa surgem os primeiros filósofos que passaram a aconselhar com base na ciência e só no início do século XX, que a consultoria passou a ser encarada, como atividade economia. Na década de 40 e 50, passou a se fazer uso de diversos instrumentos, técnicos e científicos que possibilitaram o seu aperfeiçoamento de todas as modalidades de consultoria." (SOUZA UILLIAN, 2012, p. 5)

Visando a importância da consultoria e de seu conceito, ela serve como apoio especializado para definição e resolução de um problema e minimiza as chances de falhas na empresa consequentemente trazendo soluções para a mesma. Onde há um mercado cada vez mais competitivo, a minimização de falhas é uma grande vantagem nesse aspecto. Vale ressaltar que não somente de soluções de problemas trata-se uma consultoria, mas também de serviços essenciais como: melhorar processos e atividades para justamente evitar que os problemas aconteçam.

1.2.1 Tipos de consultoria Contábil

Existem vários tipos de consultorias essenciais que o profissional contábil pode atuar visando o desenvolvimento da empresa, consultorias empresariais relacionadas ao setor de:

- **Recursos Humanos (RH)** Onde eu consultor propõem melhorias que impactam no ambiente de trabalho, orienta os empregadores sobre os direitos que os empregados têm e a empresa deve oferecer a eles, deixando assim seguros e satisfeitos para desempenhar suas funções, ajuda a empresa a manter seus deveres em dias e seguras de qualquer punição vinda do sindicato ou insatisfação de empregados. (CONTABILIVRE)
- **Consultoria Financeira.** A Gestão financeira é muito importante para a sobrevivência do negócio, porém é uma das áreas que mais apresenta dificuldades, muitas das vezes por falta de conhecimento ou orientação adequada, a consequência desse problema pode vir de um empréstimo tomado em um momento errado, financiamentos com altos juros ou até mesmo gastos pessoais excessivos. Nesse caso, o consultor identifica as falhas e aponta melhorias no planejamento financeiro, registros de fluxo de caixa, demonstrações de resultados (DRE) e métodos de controle financeiro. Assim, a organização das finanças viabiliza o sucesso do negócio. (CONTABILIVRE)
- **Planejamento tributário do negócio.** A questão tributária no Brasil é um ponto que não atribui felicidade para os empresários, além de ser extremamente complexa exige um conhecimento avançado para que não ocorra fraudes que possa gerar punições severas. Pequenas ou grandes empresas devem estar em dia com suas contribuições fiscais, e que muitas das vezes não consegue por não ter o conhecimento ou talvez um erro profissional já que é uma área que exige muito até mesmo dos contadores mais experientes, pois sempre há mudanças tributarias. O consultor tende a orientar os empresários a situação tributária de sua empresa e como poder melhorar ela, ele deve orientar o seu cliente a como obter um menor recolhimento de imposto de forma legal ou qual regime de tributação possa se adequar melhor na empresa, regime que é muito importante para os iniciantes no ramo empresarial pois são esses os mais necessitados de conhecimento de um consultor. (CONTABILIVRE)
- **Consultoria de Gestão Empresarial.** Uma consultoria pode auxiliar na gestão empresarial como um todo. Nesse processo, o consultor deve investigar os

métodos de gestão e apontar soluções para os gestores, métodos que podem ser adquiridos através de outras consultorias (planejamento tributário, consultoria financeira, consultoria de RH) Não é focada em uma área da empresa, mas a consultoria pode identificar problemas em um setor e indicar um trabalho específico para ele e com isso facilita ao empresário a tomar uma decisão que melhor se adequa ao possível problema que possa existir. (CONTABILIVRE)

- **Consultoria Hospitalar:** Uma das principais características que o serviço de contabilidade especializada na área da saúde possui, é a capacidade de reunião de todas as informações contábeis para que o acesso seja sempre realizado de forma prática e precisa. Isso evita perda de tempo quando é preciso algum tipo de consulta, por exemplo. Além disso, outras características que a contabilidade especializada na área da saúde possui, estão relacionadas com: Administração financeira; Orientação quanto a forma de tributação correta; Elaboração de sistema para registrar todos os tipos de andamentos de entrada e saída; Elaboração de plano de contas. (www.magnothec.com.br).
- **Consultoria Industrial:** Os problemas da indústria brasileira, que não são poucos, envolve a alta carga tributária, a demanda interna em constante queda, a massacrante concorrência internacional, a dificuldade de obtenção de capital de giro e os juros e custos bancários elevados, por isso um contador consultor possa ser uma ótima escolha para fazer esse serviço para poder minimizar os problemas (contjet.com.br).
- **Consultoria na Gestão Pública:** Seu objetivo é auxiliar os gestores públicos e sua equipe na busca de soluções inteligentes, inovadoras e econômicas para os problemas que enfrentam no dia a dia, sempre observando a legislação em vigência e propiciando ações cada vez mais planejadas, responsáveis e transparentes, prevenindo ao máximo riscos e desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas e a administração do governo como um todo, preservando a ética, lisura, idoneidade, isenção de envolvimento político e plena confiabilidade na relação estabelecida com seus clientes. (planejarjf.com.br).
- **Consultoria Terceiro Setor:** A consultoria contábil terceiro setor é um serviço que tem como objetivo auxiliar empresas, entidades e pessoas no processo de

contabilidade dessa área. Como em outros setores, o terceiro setor precisa estar sempre em dia com a sua contabilidade e fazer prestação de contas.

Uma consultoria contábil terceiro setor é executado por profissionais especializados que possuem todo o preparo técnico para auxiliar os clientes em todas as suas necessidades. Algumas das atividades executadas pela consultoria contábil terceiro setor são: Lançamentos e confronto documental; Relatórios customizados; Integração do fluxo de caixa via Excel ou ERP; Auditoria e prestação de contas; Prestação de contas de projetos culturais. (www.squipp.com.br)

1.3 O Contador Consultor

Percebe-se que grande parte dos empresários tende a pensar que é preciso contratar um contador para que ele realize a parte de obrigações que nenhum empresário pode cumprir. Considera-se também que grande parte dos negócios no Brasil são micro ou pequenas empresas. Em um artigo no site *contábeis.com* escrito por Pedro Nery enfatiza que muitos pensam que contador é igual mãe. Todas são iguais, só mudam de endereço, porém podem ser facilmente substituídos, se necessário. Outros ficam até com preguiça de trocar de contador. Afinal, são tantos anos com aquele mesmo profissional...

Hernandes (2018) ressalta que a contabilidade consultiva ofereça inúmeras vantagens nos procedimentos contábeis, muitos clientes ainda não estão preparados para lidar com essa inovação. Isso acontece, principalmente, devido a visão ultrapassada que o cliente possui sobre a profissão contábil, já que muitos empreendedores acham que o papel do contador se resume a questão fiscal e não percebem que o setor contábil é capaz de gerar crescimento para a empresa.

Rocha (2018) afirma que a contabilidade consultiva é um método moderno e eficiente de realizar os serviços contábeis, visto que devido aos avanços tecnológicos e da sociedade, a contabilidade também precisou evoluir e, desse modo, as antigas práticas contábeis já não são suficientes para manter o crescimento da empresa. Nesse método inovador, o profissional contábil atua junto ao empresário, auxiliando-o na compreensão das informações sobre a saúde financeira da empresa, bem como a tomar a decisão correta para que o

empreendimento se desenvolva cada vez mais. Portanto, abre uma grande oportunidade de valorização do profissional contábil para atuar na gestão financeira da empresa e ter uma atuação no crescimento das empresas. Os contadores já realizam grande parte dos serviços necessários para essa atuação, e deixam essa oportunidade passar sendo que poderiam auxiliar os empresários nesta gestão para tomada de decisões.

1.3.1 Qualidade e atuação do contador consultor

Visto que os contadores consultores agregam serviços em que o cliente vê algum valor, diferencial do que a maioria dos contadores oferecem, são vistos com indispensáveis para os empresários e recebem honorários melhores. Isto ocorre pelo fato de dar clareza às entradas e saídas que a empresa teve no exercício ou determinado período analisado, avaliando alterações que podem ter ocorridas e ajudam na projeção para os próximos períodos evitando os mesmos erros e auxiliando em uma boa gestão. O contador se torna um bem necessário ao empresário, um conselheiro, quem o ajuda a promover o sucesso. (www.contabeis.com.br/artigos/6309/o-que-faz-um-contador-consultor-e-como-se-tornar-um).

A rotina diária de um profissional contábil pode deixá-lo acomodado e essa é uma das mais importantes tarefas desse profissional, não contentar em fazer o básico. Buscar sempre a evolução de si e acompanhar a necessidade do mercado junto com sua evolução com o passar dos tempos. Vale ressaltar que, não adianta somente se diferenciar dos concorrentes, um dos pontos principais dessa diferenciação é a gestão financeira que inclui várias vertentes assim como terceirizar o setor financeiro, o chamado BPO financeiro. Segundo Pedro Nery,

O BPO financeiro permite que o contador consultor levante todos os dados financeiros e contábeis da empresa, gerando integração entre as duas áreas. Isso faz com que os lançamentos contábeis sejam muito mais rápidos e precisos, porque os lançamentos das entradas e saídas realizados são utilizados pela contabilidade. É um meio de deixar o trabalho de fechar a contabilidade mais rápido. (CONTÁBEIS.COM)

É interessante que os contadores entendam que o processo de venda é primordial nesse ramo, pois a conquista dos seus honorários deve ser realizada constantemente e não somente no ato da primeira impressão. Uma boa venda gera

uma boa entrega e este processo tem que ficar claro para o empresário também no que diz respeito ao envio das transações realizadas para o contador. Sendo assim, a melhor maneira do contador se valorizar é oferecendo um diferencial, que ajude as empresas a crescerem e dominarem suas finanças.

2 VANTAGENS E DESAFIOS PARA A CONTABILIDADE DE UM CONTADOR CONSULTOR

Conforme afirma o Site Contábeis.com (2019), que a utilização dos procedimentos contábeis mais modernos gera inúmeras vantagens para o cliente e para o profissional contábil. O contador consultor consegue ajudar o cliente a entender a situação financeira do empreendimento e tomar a melhor decisão possível para empresa se desenvolva progressivamente tendo em vista os meios de análises mais eficientes e planejamentos mais sólidos.

Nesse cenário, de acordo com Oliveira e Malinowski (2017) a tecnologia é essencial para o ofício contábil e o contador precisa se manter cada vez mais atualizado em relação aos meios tecnológicos, já que os avanços da tecnologia geram inúmeros benefícios para a contabilidade. Segundo Rocha (2018) apesar de apresentar todas essas vantagens, a forma mais moderna de exercer a profissão contábil continua enfrentando desafios que precisam ser superados. Encontra-se contadores ainda que não possuem consciência da importância do papel da contabilidade perante a sociedade, ou seja, vários profissionais ainda acham que não tem o poder de transformar uma empresa e de contribuir para o desenvolvimento dela.

Já Hernandez (2018) afirma que a contabilidade consultiva enfrenta outro grande desafio que é a resistência por parte de alguns clientes. Isso ocorre, sobretudo, porque o profissional contábil ainda é visto somente como o profissional que tem a função de manter o empreendimento em conformidade com a lei, ou seja, para muitos clientes o papel do contador se resume nas questões fiscais. Diante disso, muitos empresários se opõem a contabilidade consultiva, pois esse método é mais caro e segundo eles não tem importância significativa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS DA PESQUISA

3.1 Classificação da Pesquisa quanto aos Fins

A pesquisa pretende ser descritiva, pois se trata de realizar uma coleta de dados teóricos e práticos que serão descritos e analisados de forma imparcial com o intuito de apresentar uma solução para o problema levantado neste Projeto.

Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, tais como: entrevista, formulário, questionário e observação, leitura analítica (ALMEIDA, 1996, p. 104).

A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Variáveis relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem se alterar mediante o processo realizado.

3.2 Classificação da Pesquisa quanto aos Meios

Um dos caminhos que serão percorridos para a efetivação da Pesquisa é um levantamento bibliográfico recolhendo dados importantes das áreas de conhecimento da Contabilidade Gerencial e da Consultoria, referendada em autores renomados através de seus livros e artigos.

Para uma pesquisa mais qualificada e buscando melhor eficiência na coleta de dados e informações, uma pesquisa de campo será realizada com profissionais e gestores que atuam ou necessitam dos serviços de um consultor contábil, utilizando a plataforma do *Google Forms*, cujos dados permitirão a elaboração de gráficos estatísticos, obtendo assim informações mais precisas para se argumentar a conclusão do estudo.

3.3 Tratamento dos Dados

Definir o método de análise de dados e justificar sua escolha é importante para o entendimento melhor da maneira que a pesquisa será realizada. É importante levar em conta os setores do conhecimento ou disciplinas do curso de Ciências Contábeis que podem dar a esta pesquisa um caráter de abordagem Inter ou transdisciplinar:

Interdisciplinaridade: Intercâmbio mútuo e interação de diversos conhecimentos de forma recíproca e coordenada; perspectiva metodológica comum a todos; integrar os resultados; permanecem os interesses próprios de cada disciplina, porém, buscam soluções dos seus próprios problemas através da articulação com as outras disciplinas.

Transdisciplinaridade: Etapa superior a interdisciplinaridade; não atinge apenas as interações ou reciprocidades, mas situa essas relações no interior de um sistema total; interação global das várias ciências; inovador; não é possível separar as matérias. (Disponível em <<https://osmurosdaescola.wordpress.com/2011/07/06/multi-pluri-trans-inter-mas-o-que-e-tudo-isso>>)

No caso deste estudo, a visão será interdisciplinar, pois a pesquisa será focada em matérias específicas distintas da contabilidade como Contabilidade Gerencial, Auditoria e Consultoria Contábil, Planejamento Tributário, Gestão Financeira, Rotinas Trabalhistas, Contabilidade Aplicada às Empresas e Marketing.

Os resultados finais terão abordagem quali-quantitativa, baseados na opinião do maior número de profissionais ou consumidores do serviço, de tal forma que se poderá avaliar melhor as questões que envolvem a Auditoria Contábil e a necessidade de um consultor.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo tem como objetivo relatar e analisar os dados que foram coletados através das entrevistas e depoimentos, conforme tipos de pesquisas relatado no capítulo 4. Por meio, das informações obtidas conforme pesquisa do SEBRAE/2016 com várias regiões do Brasil. Pesquisa essa que, demonstra como estão sendo ofertados os serviços de contabilidade, e de como as empresas entrevistadas têm sua visão para melhorar os serviços ofertados, como demanda x oferta e o quanto os contadores estão presentes nas empresas para resolver problemas ou até mesmo evitá-las nas empresas. Os resultados serão confrontados com o problema em questão, e serão formuladas conclusões, em conjunto com o referencial teórico e as hipóteses inicialmente apresentadas.

4.1 Apresentação dos Resultados

Na busca de realizar uma análise mais fiel com intuito de mostrar a realidade mais próxima possível para defesa e viabilidade de todo o problema de pesquisa

levantado, a seção apresenta os dados que foram coletados, através das entrevistas conforme pesquisa divulgada do SEBRAE no ano de 2016, cujo teve como amostra efetiva para a pesquisa realizada 6.054 empresa no qual os resultados por: Microempresas (ME); Empresas de pequeno porte (EPP); nas regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Além destas características a amostra foi realizado com setores de: Indústria, Comércio e Serviços. Entrevista esta realizada no período: 18 de dezembro no ano de 2015 a 03 de fevereiro no ano de 2016. Com uma margem de erro planejada de 1,3% nos dados Nacionais. Portanto temos como base a realidade em todas as regiões do Brasil, sendo possível conhecer as necessidades e perfil dos contadores e clientes a nível Brasil.

4.1.1 Serviço de contabilidade utilizado



- Serviços básicos (p.ex. balancete, folha de pagamento, obrigações trabalhistas e tributárias) e planejamento tributário (p.ex. indicar as melhores opções para o pagamento de impostos) são os serviços mais utilizados.
- Nota-se que os serviços da área de "gestão", típicos do Sebrae, são os menos utilizados.

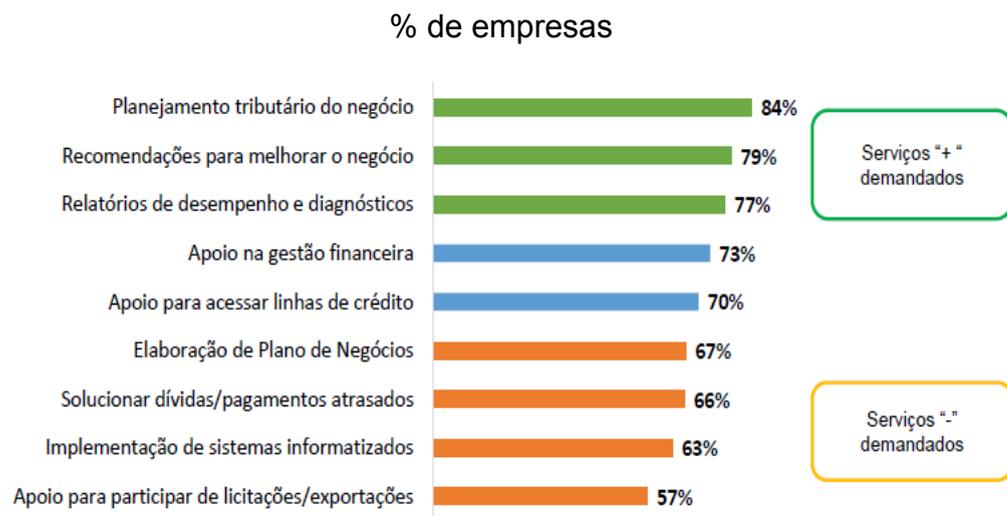
Fonte: Sebrae (2016)

Percebe-se que cerca de 97% das empresas entrevistadas declaram que o serviço mais utilizado são os serviços básicos e que 54% informam que utilizam um Planejamento tributário, mas o que chama atenção é a porcentagem nos aspectos de gestão. Porcentagens estas que são consideradas baixas no aspecto de

valorização do contador e de estar mais presente das empresas auxiliando como uma consultores.

4.1.2 Serviços que poderiam ser mais ofertados

Nota: Quais serviços são adequados, pertinentes e poderiam ser ofertados pelos escritórios de contabilidade?



- Dos 3 serviços mais demandados, 2 são de "gestão"
- Apoio à licitações/exportações são relativamente menos demandados

Fonte: Sebrae (2016)

Tendo ainda como base o gráfico referente aos serviços mais utilizados, podemos comparar com os que as empresas gostariam que fossem mais ofertados como o próprio Planejamento tributário, recomendações para melhorar o negócio e relatórios de desempenho e diagnósticos.

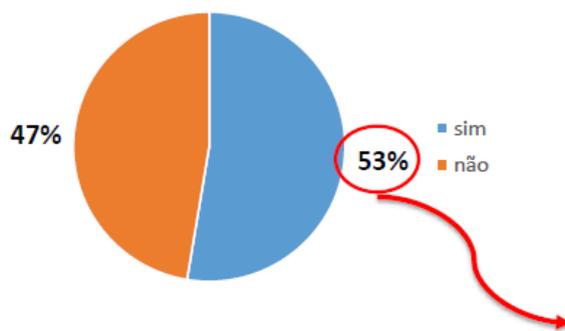
Demanda x Oferta



Fonte: Sebrae (2016)

É grande a distância entre o que é ofertado e a demanda por serviços pelos escritórios de contabilidade e contadores.

4.1.3 As informações que seu escritório de contabilidade/contador externo lhe envia ajudam a tomar decisões no dia a dia da sua empresa?



A proporção de "sim" é maior nos grupos:

- Empresas EPP (60%);
- Empresários com fundamental incompleto (60%);
- Empresas com menos de 2 anos (68%)

Destes 53% que usam ...

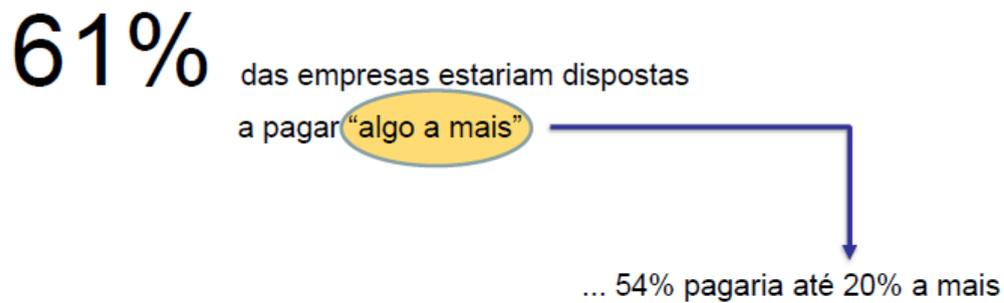
- 2/3 usam a informação de forma preventiva;
- mas só 1/3 já reviu a estratégia do negócio

- Quase metade das MPE dizem que as informações dos "contadores" não ajudam a tomar decisões no dia a dia da empresa.
- Esse dado indica que o contador ainda possui um papel de pouca expressão no apoio estratégico à condução dos pequenos negócios.

Fonte: Sebrae (2016)

Com quase metade dos entrevistados informando que os escritórios/contadores não ajudam a tomar decisões é algo totalmente considerável para sua reavaliação para ter um diferencial no mercado de trabalho.

4.1.4 Considere a ideia de que os escritórios de contabilidade passem a trabalhar como consultores dos pequenos negócios. Se o seu “contador” passasse a prestar este serviço de consultoria...



Fonte: Sebrae (2016)

Ou seja, conforme hipóteses apresentadas neste artigo mais de 50% estariam dispostos a pagar a mais nos seus honorários por um diferencial, não sendo apenas um mera guarda-livros.

4.1.5 Como as empresas veem os “contadores”

Este item contém afirmações que serão avaliadas em uma escala de 0 a 10 onde 0 significa “discordo totalmente” e 10 significa “concordo totalmente” para interpretação de como é a visão das empresas.

Nota Média
(de 0 a 10)

AFIRMAÇÃO	NOTA	INTERPRETAÇÃO
Confio nas informações prestadas pelo escritório de contabilidade (ou contador externo) que utilizo	8,3	<i>As MPE's confiam nos "contadores"</i>
As informações que recebo do escritório de contabilidade (ou contador externo) são compreensíveis	7,6	<i>As informações dadas são razoavelmente compreensíveis</i>
Os serviços de escritórios de contabilidade (ou contador externo) servem apenas para cumprir obrigações da empresa	7,4	<i>As obrigações das empresas é o foco da relação</i>
Os serviços de contabilidade que a minha empresa está utilizando são de alta qualidade	7,2	<i>A qualidade não é ponto forte da relação</i>
No Brasil, os escritórios de contabilidade (ou contador externo) são os principais aliados dos Pequenos Negócios	6,5	<i>As MPE's não percebem os "contadores" como aliados</i>
Os preços praticados pelo escritório de contabilidade/contador externo que atende a minha empresa são caros	5,7	<i>As MPE's não consideram caro os serviços de contabilidade</i>

Fonte: Sebrae (2016)

Observa-se que as empresas não estão totalmente seguras com os escritórios/contadores obtendo uma média razoável e não totalmente satisfatória.

Analisando os resultados das entrevistas realizada pelo Sebrae e estudo elaborado, visando as hipóteses levantadas referente a problemática desta pesquisa, a hipótese que aborda que o profissional contábil dificilmente conseguiria conciliar sua rotina diária com as exigências... não obteve dados suficientes para validação, porém identificou - se que para atender toda a demanda precisaria de mais colaboradores. Já a hipótese que dizia sobre a visão dos empresários em relação ao contador antiquada que visaria apenas os honorários pelo mais básico serviço foi sustentado através da tabela apresentada no capítulo 4.1.1 sobre os serviços que são mais ofertados e 4.1.5 onde as obrigações das empresas são o foco da relação, assim como no capítulo 4.1.4 cuja mais de 50% dos entrevistados estariam dispostos a pagar algo a mais para um serviço de consultoria, o que defende as demais hipóteses juntamente com todo estudo que demonstra a valorização do profissional contábil nesse ramo de atuação como sua importância a as áreas abrangentes, que foi outra hipóteses abordada sobre a evolução do mercado e do próprio contador, demonstrando seu diferencial com informações

corretas e diretas nas tomadas de decisões da empresa e fator determinante para lidar com a competitividade do mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há diferenças entre um contador comum e um contador consultor. Enquanto o contador comum trabalha apagando incêndio — recebe os documentos para lançamentos atrasados, lida diariamente com reclamações dos clientes e quase nunca consegue negociar os honorários — os contadores consultores agregam serviços em que o cliente vê valor, ajudam diretamente na gestão do negócio, recebem honorários melhores e são vistos como indispensáveis para os empresários. Isso acontece porque os contadores consultores atuando na gestão financeira das empresas, dão clareza às entradas e saídas que a empresa teve, avaliam alterações que tiveram ao longo do tempo e ajudam a realizar projeções para próximos meses. A gestão financeira é que vai levar a uma boa gestão da empresa.

Primeiramente para se tornar um contador consultor deve ter em mente algumas qualidades como de não se contentar de fazer o básico, não deixar cair na rotina diária, ele deve estar sempre buscando evolução pelo um trabalho excelente. Mudando a cultura do seu escritório pois sua equipe deve entender também o porquê dessa mudança e tempo para executar seu papel estratégico. Diferenciar-se dos seus concorrentes não oferecendo os mesmos serviços, a gestão financeira é um ponto a ser analisado.

Nesse contexto, os objetivos específicos da pesquisa, também foram alcançados, ao coletar e interpretar dados. Dessa maneira, foi possível verificar, como se constitui a adequação dos profissionais diante de novos desafios no mercado atual e suas atualizações, através de fundamentações teóricas concluímos que foi possível identificar as dificuldades das empresas para tomadas de decisões em relação a contribuição dos escritórios de contabilidade/contadores sendo apontados dados que apresentassem a necessidade das organizações com relação a uma consultoria. Foi demonstrado habilidades e competências do profissional contábil junto com toda história da contabilidade e suas diversas áreas de atuação sustentando todo o problema identificado e observa-se que ao encarar a situação

como oportuna para valorização profissional, eles tendem a buscar conhecimentos e atender a demanda, para assim dar continuidade a evolução da contabilidade. Com referência, à maneira de agir do profissional, se verifica que diante das novas prerrogativas, é indispensável que o profissional tome atitudes proativas, e demonstre sua qualificação para atender a demanda dos gestores das empresas, que buscam através da contabilidade, informações fidedignas para a tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. *Como elaborar monografias*. 4. ed. rev. e atual. Belém: Cejup, 1996.

ALMEIDA, Fernanda Matos de Moura. *Manual de artigo científico para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso*. Administração e Ciências Contábeis. Teófilo Otoni: Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni – UNIDOCTUM, 2020 (*ad usum privatum*).

FRANCO, Hilário. *Temas contábeis*. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCISCO, Claudio. *A relevância da contabilidade na gestão das micro e pequenas empresas do município de São Desiderio*. 26. 8 Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Faculdade São Francisco de Barreiras. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigoclaudio-copiapdf.pdf>>. Acesso em: 9 mai. 2021.

GAMBATTO, Maria. *A evolução da contabilidade e as novas perspectivas dos profissionais contábeis*. 2012. 62 f. Ciências Contábeis. Universidade de Caxias Do Sul Centro De Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional. Disponível em: <<file:///C:/Users/pinhe/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC%20Maria%20Alice%20Gambatto%20de%20Melo.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2021

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. *Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. *Contabilidade comercial*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVALL, Luciano Campos. *Manual de projeto de pesquisa para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso*. 49 f. Ciências Contábeis. Teófilo Otoni: Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni – UNIDOCTUM, 2021 (*ad usum privatum*).

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005.

NERY, Pedro. *O que faz um contador consultor e como se tornar um?* Disponível em:

<<https://www.contabeis.com.br/artigos/6309/o-que-faz-um-contador-consultor-e-com-o-se-tornar-um/>>. Acesso em 24 abr. 2021.

RIBEIRO, Maurilio; *A Contabilidade como ferramenta de gestão empresarial*. 2013. 12 f. Gestão Empresarial. Universidade do Vale do Sapucaí. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_contabilidade_como_ferramenta_de_gestao_empresarial_25-06-13_1.pdf/> Acesso em: 20 mar. 2021.

SEBRAE, Relação das MPE com os contadores. Março 2016.

Contabilivre. Disponível em: <<https://news.contabilivre.com.br/tipos-de-consultoria-empresarial>>. Acesso em: 5 set. 2021.

Disponível em: <<https://osmurosdascola.wordpress.com/2011/07/06/multi-pluri-trans-inter-mas-o-que-e-tudo-isso>>. Acesso em: 2 set. 2021.

Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6309/o-que-faz-um-contador-consultor-e-com-o-se-tornar-um>> Acesso em: 10 out. 2021.

Disponível em: <<https://www.squipp.com.br>>. Acesso em: 3 nov. 2021.

Disponível em: <<https://www.magnothec.com.br>>. Acesso em 3 nov. 2021.

Disponível em: <<https://contjet.com.br>>. Acesso em 3 nov. 2021.

Disponível em: <<https://planejarjf.com.br>>. Acesso em 3 nov. 2021.